

2a

Série

Sociologia

**MATERIAL
DIGITAL**

Juventudes, trabalho e riscos

Conteúdos

- O trabalho como dimensão da vida dos jovens.
- Jovens e o mercado de trabalho (caracterização estatística).
- Riscos da inserção produtiva precária.
- Riscos do aliciamento no meio digital.
- Juventude e trabalho decente.

Objetivos

- Analisar dados referentes à inserção produtiva dos jovens no mercado de trabalho.
- Compreender situações e comportamentos que expõem jovens trabalhadores aos riscos.

Relembre



A rotina digital redefine onde e como se trabalha.

© Freepik

Ao longo do bimestre, vimos que:

O trabalho tem um sentido ontológico para o ser humano e é central na organização da vida social e dos indivíduos.

As transformações da sociedade:

- Tornaram o consumo uma dimensão central na organização da vida social.
- Engendraram processos de produção de riscos ambientais, sociais etc.
- Alteraram a dinâmica da sociabilidade humana, cada vez mais mediada pelas tecnologias digitais.

Para refletir



Que riscos esses processos trazem para jovens estudantes e trabalhadores?

Condição juvenil: trabalho e educação

Assista ao trecho inicial do vídeo “Trabalho e Juventude” (00:00 a 03:33), produzido pela TV PUC. Em seguida, vamos analisar alguns dados sobre trabalho e educação.

Para refletir

Qual é a relação dos jovens com o trabalho?

Link para vídeo

Trabalho e Juventude



Assista os minutos iniciais do episódio Trabalho e Juventude, do programa Desafio Profissão, da TV PUC.

SOCIOLOGIA SEE-SP. Desafio Profissão Trabalho e Juventude. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Pr-ELXI5ubE>. Acesso em: 23 jun. 2025.

Continua

Juventudes e trabalho

Para muitos jovens, especialmente das camadas populares, a **condição juvenil só é vivenciada porque trabalham**, seja para garantir a sua sobrevivência e de sua família, seja para a realização de desejos imediatos, como lazer, consumo, estudo.

Segundo o sociólogo Juarez Tarcísio Dayrell (2010):

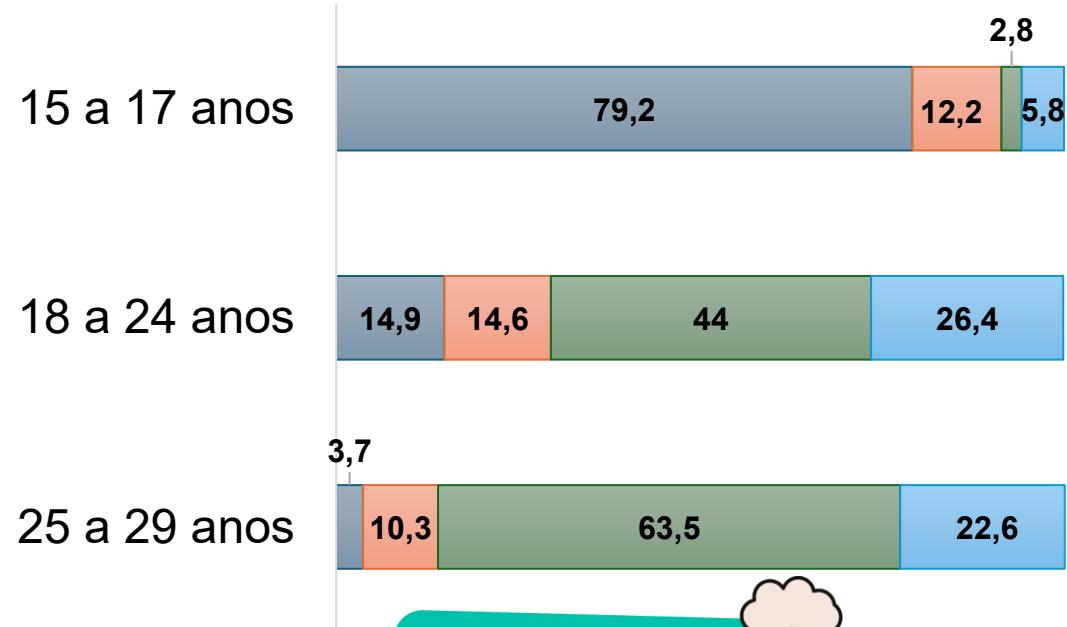
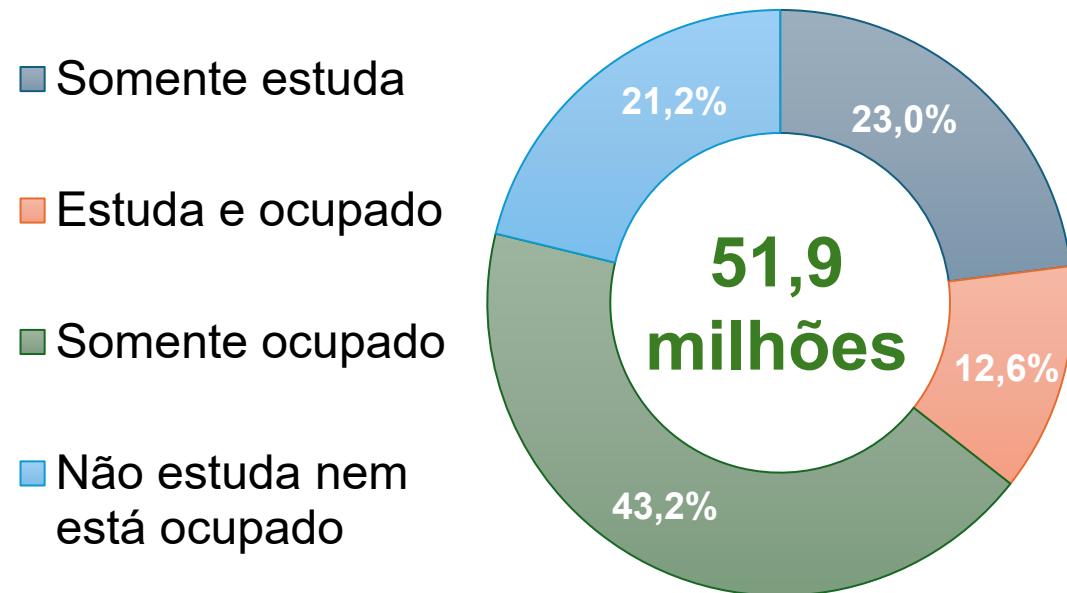


O mundo do trabalho aparece como uma mediação efetiva e simbólica na experimentação da condição juvenil, podendo-se afirmar que ‘o trabalho também faz a juventude’, mesmo considerando a diversidade de situações e posturas existentes por parte dos jovens em relação ao trabalho.

(DAYRELL, 2010. p. 70)

Jovens, trabalho e educação

Os gráficos a seguir apresentam a distribuição percentual de jovens de 15 a 29 anos de idade, por situação de ocupação (IBGE, 2024).

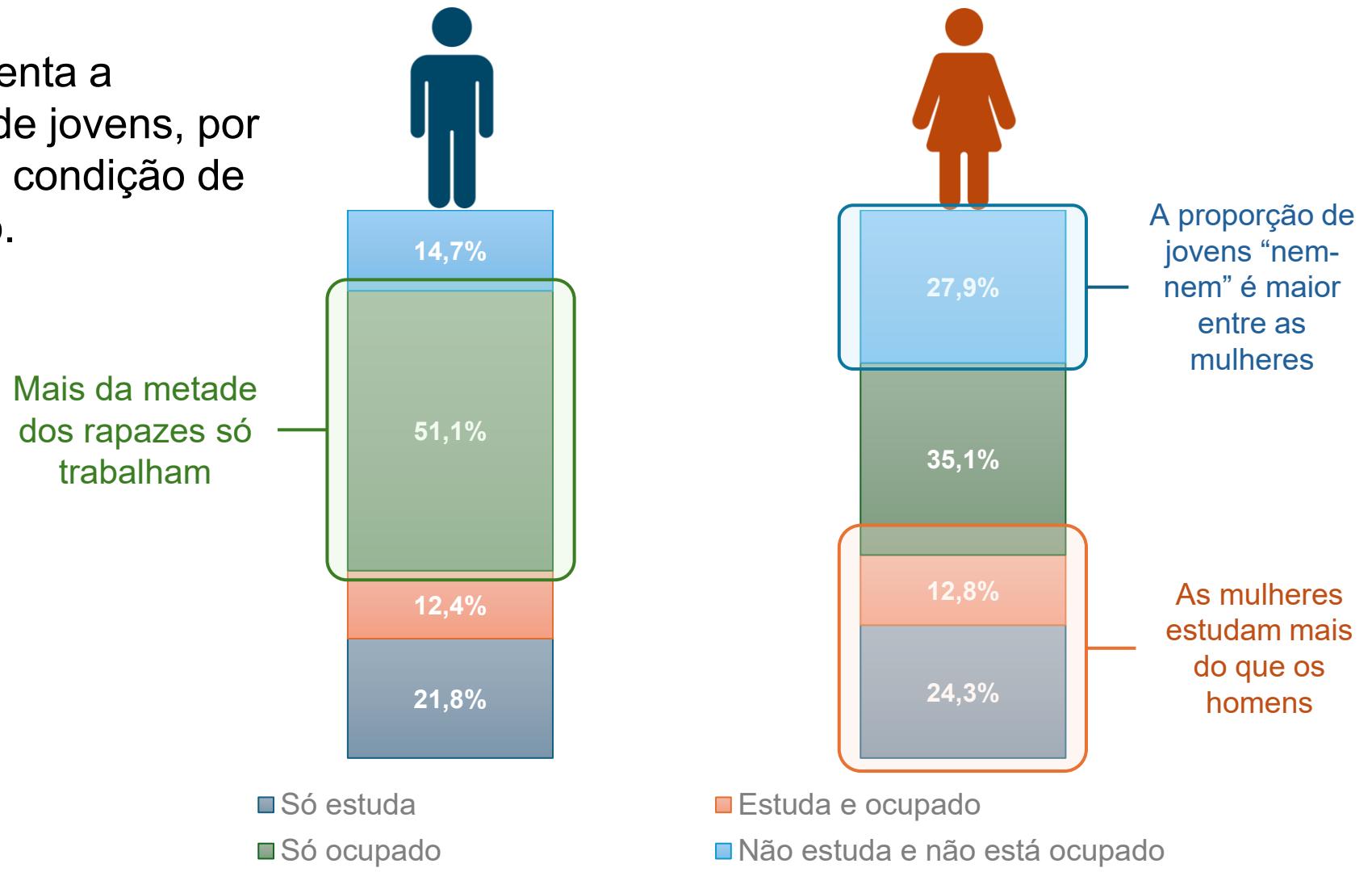


Para refletir

O que esses dados nos revelam sobre a ocupação dos jovens brasileiros?

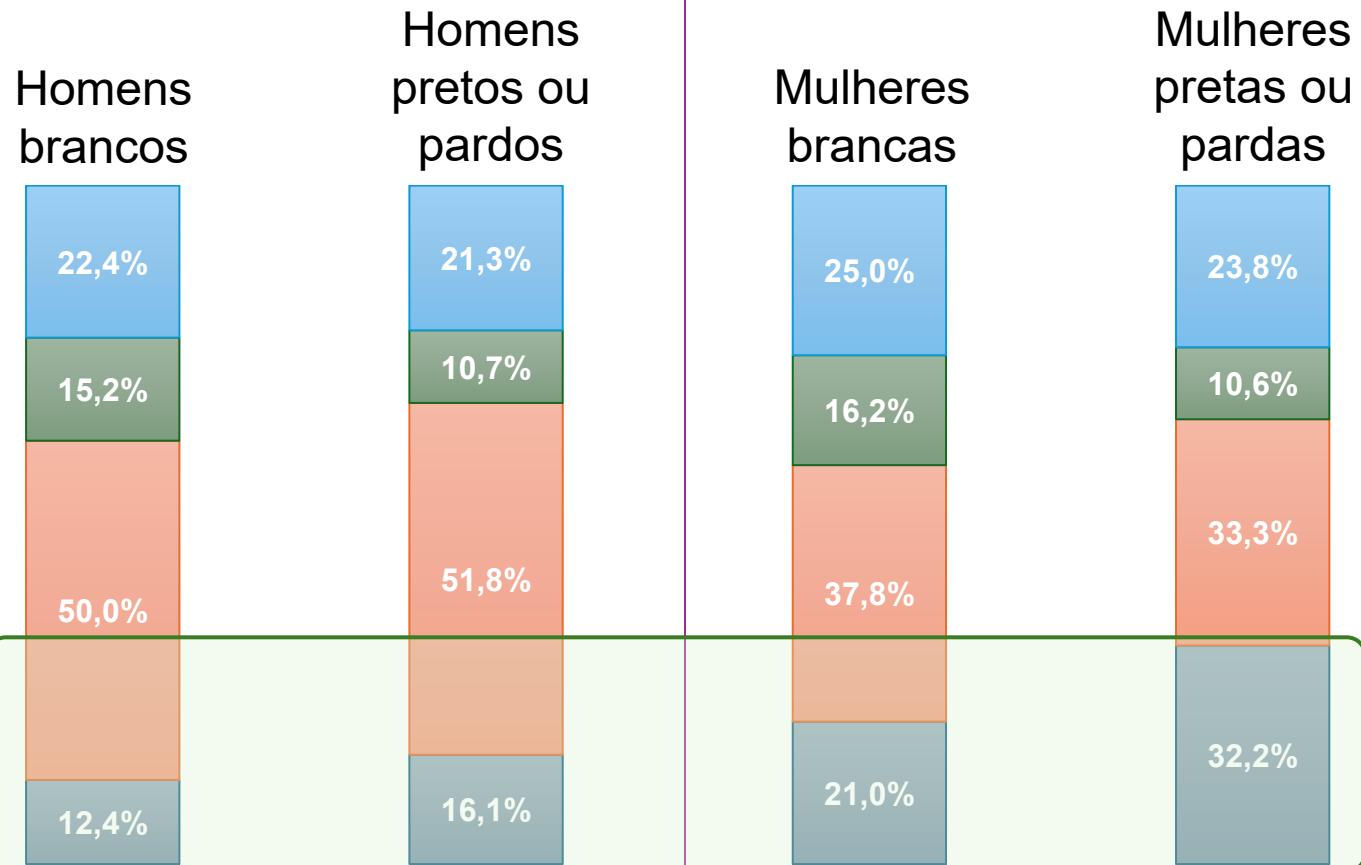
A questão de gênero

O gráfico ao lado apresenta a distribuição percentual de jovens, por situação de ocupação e condição de estudo, segundo o sexo.



A questão de gênero e étnico-racial

O gráfico ao lado apresenta a distribuição percentual de jovens, por situação de ocupação e condição de estudo, segundo o sexo e a raça.



A questão de gênero

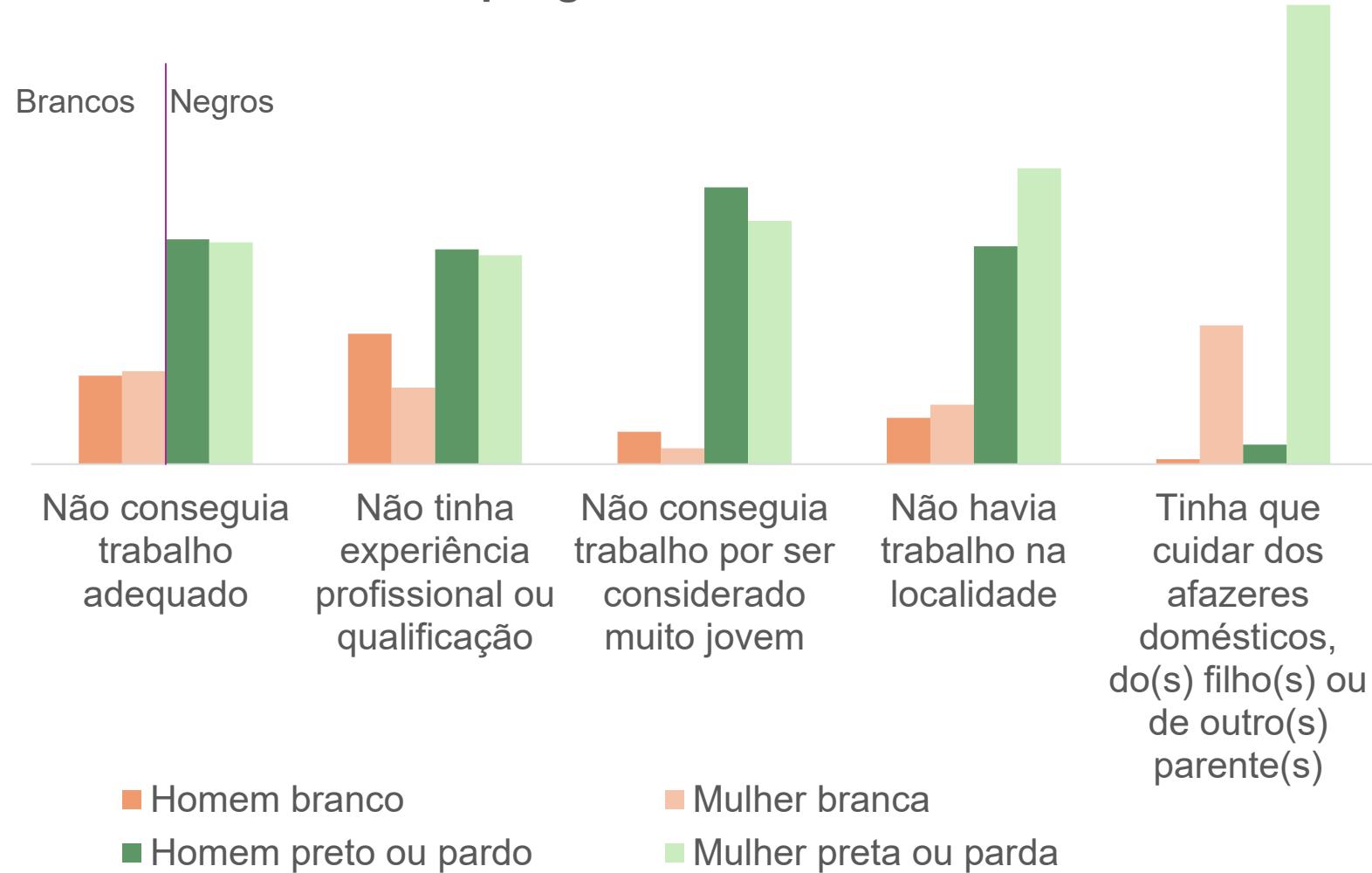
O gráfico ao lado apresenta os principais motivos dos jovens “nem-nem” não tomarem providências para conseguir trabalho, embora quisessem trabalhar.



FICA A DICA

“Nem-nem”: expressão coloquial que descreve jovens que não estudam nem trabalham.

Principal motivo de não ter tomado providência para conseguir trabalho no mês de referência, mas que gostariam de trabalhar



Os jovens e o mercado de trabalho

A condição juvenil é igual para todos? Por quê?

Perfil	Marcadores sociais predominantes		Oportunidades de inclusão no mercado de trabalho	Principais barreiras para a inclusão produtiva de qualidade
	Gênero	Racial		
Somente estuda	Feminino	Branco	Alta	Preconceito de gênero e falta de experiência no mercado de trabalho.
Estuda e trabalha	Masculino	Branco	Média-baixa	Carência de trabalhos formais e protegidos que permitam conciliar estudo e trabalho com qualidade.
Apenas trabalha	Masculino	Branco	Média-baixa	Ciclo pernicioso de trabalho precarizado, barreiras para retorno aos estudos, manutenção de postos precários
Estuda e procura emprego	Masculino	Negro	Baixa	Racismo estrutural que implica preconceito e violência, carência de oportunidades de trabalhos formais e protegidos.
“Nem-nem”	Feminino	Negro	Baixíssima	Responsabilidades domésticas e maternidades precoces, insegurança física e mental.





Juventudes e trabalho

Em geral, os jovens enfrentam:

- Maior dificuldade de ingresso e instabilidade no mercado de trabalho.
- Representam o grupo mais vulnerável aos períodos de crise econômica.
- a situação de vulnerabilidade dos “nem-nem” é agravada por não adquirem nem experiência laboral nem qualificação.

Para refletir

Esse cenário da condição juvenil poderá expor muitos jovens a riscos ocupacionais?

Assista ao vídeo e reflita sobre isso.

Um em cada cinco jovens com até 29 anos não estuda, nem trabalha no Brasil



Assista à reportagem da TV Cultura sobre os "nem-nem".

JORNALISMO TV CULTURA. Um em cada cinco jovens com até 29 anos não estuda, nem trabalha no Brasil. Disponível em:
<https://www.youtube.com/watch?v=CexidF-Dd5I>. Acesso em: 23 jun. 2025.



Pause e responda

Juventudes e trabalho

Segundo os conteúdos apresentados, o que caracteriza a situação de maior vulnerabilidade dos chamados “nem-nem” no mercado de trabalho?

Não adquirem experiência nem qualificação.

Escolhem não estudar nem trabalhar.

Já têm empregos formais e estáveis.

São jovens que apenas estudam.

Continua





Pause e responda

Juventudes e trabalho

Segundo os conteúdos apresentados, o que caracteriza a situação de maior vulnerabilidade dos chamados “nem-nem” no mercado de trabalho?



Não adquirem experiência nem qualificação.

Escolhem não estudar nem trabalhar.



Já têm empregos formais e estáveis.

São jovens que apenas estudam.



Juventude e sociedade de riscos

Vivemos em uma sociedade marcada por incertezas e mudanças rápidas.

Os jovens, em especial, estão expostos a diferentes tipos de risco:

- No mundo do trabalho, muitos enfrentam condições precárias e sem garantias.
- No ambiente digital, surgem armadilhas que podem comprometer sua segurança e seu futuro.

Entender esses contextos é o primeiro passo para enfrentá-los.



O chamado trabalho autônomo muitas vezes esconde relações de dependência e precarização, como no caso de entregadores vinculados a aplicativos.

Reprodução – MINHAS LIÇÕES DE REDAÇÃO, [s.d.]. Disponível em: <https://minhaslicoes.com.br/precarizacao-do-trabalho-no-brasil/>. Acesso em: 23 jun. 2025.



Inserção produtiva precarizada

Geralmente, para muitos adolescentes que já trabalham ou que virão a trabalhar após concluirão o Ensino Médio, o **primeiro emprego é sem contrato formal ou carteira assinada**.

Trata-se de uma **situação entendida como transitória**, necessária para alcançar objetivos imediatos, mas **que os sujeita à precarização**.

Para refletir

Assista ao vídeo e reflita:

- **Por que o advogado alerta que, mesmo sendo jovens, é preciso se preocupar com a previdência, por exemplo?**
- **E se o “transitório” se tornar “permanente”, quais os riscos?**

Trabalho informal – Jovens na informalidade



Vídeo produzido pelo CJE, o Departamento de Jornalismo e Editoração da ECA - USP – Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo.

CJE. Trabalho informal - Jovens na informalidade. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=rHBqZ5lu-MU>. Acesso em: 23 jun. 2025.



Aliciamento no meio digital

Nesse contexto de incertezas e fluidez, em que a vida digital abre inúmeras possibilidades de aventuras profissionais, sobretudo aos “nativos digitais”, há também situações em que os jovens são atraídos nas redes sociais por oportunidades de emprego e negócios que os sujeitam a condições de trabalho degradantes.

Para refletir



Assista ao vídeo e reflita:

- **Por que é preciso estar sempre alerta para os riscos da vida digital?**

Trabalho escravo no exterior ofertado pela internet camuflado de outros atrativos



Reportagem produzida por TV Record Goiás.

RECORD GOIÁS. Trabalho escravo no exterior ofertado pela internet camuflado de outros atrativos. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=PfFUSmbEjKY>. Acesso em: 23 jun. 2025.

Continua



Juventudes e trabalho decente

Em 1999, a Organização Internacional do Trabalho – OIT, definiu que todo trabalho deve ser **decente**, ou seja, **exercido em condições de liberdade, dignidade e segurança**.



(...) é um trabalho produtivo e adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, e que seja capaz de garantir uma vida digna a todas as pessoas que dependem do seu trabalho para viver. Trata-se, portanto, do trabalho que permite satisfazer às necessidades pessoais e familiares de alimentação, educação, moradia, saúde e segurança. É também o trabalho que garante proteção social nos impedimentos ao exercício do trabalho (desemprego, doença, acidentes, entre outros) e assegura renda ao chegar à época da aposentadoria.

Fonte: OIT, 1999.



Juventudes e trabalho decente

Em 2015, a Organização das Nações Unidas (ONU) adotou a Agenda 2030, incorporando a noção de trabalho decente no **Objetivo do Desenvolvimento Sustentável – ODS 8, com o qual o Brasil se comprometeu.**

“

*Promover o crescimento econômico sustentado, inclusivo e sustentável, emprego pleno e produtivo, e **trabalho decente** para todos.*

(NAÇÕES UNIDAS BRASIL, [s.d.]a)

ODS #8: Trabalho decente e crescimento econômico

IBGE EXPLICA
especial



**OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL**

**8. Trabalho decente e
crescimento econômico**

Assista ao vídeo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobre o Objetivo 8: trabalho decente.

IBGE. ODS #8: Trabalho decente e crescimento econômico • IBGE Explica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=AGV3rW83UKk>. Acesso em: 23 jun. 2025.



Os jovens no ODS 8

Para cumprir o ODS 8, países como o Brasil precisam criar políticas para alcançar metas como:

- Eliminar o trabalho infantil.
- Erradicar o trabalho forçado.
- Acabar com a escravidão contemporânea.
- Proteger os direitos trabalhistas da precarização.
- Promover ambientes de trabalho seguros e protegidos.

Algumas metas abrangem especificamente a população jovem:

META 8.B

Até 2020, desenvolver e operacionalizar uma estratégia global para o emprego dos jovens e implementar o Pacto Mundial para o Emprego da OIT.

META 8.5

Até 2030, alcançar o emprego pleno e produtivo e trabalho decente para todas as mulheres e homens, inclusive para os jovens e as pessoas com deficiência, e remuneração igual para trabalho de igual valor.

META 8.6

Até 2020, reduzir substancialmente a proporção de jovens sem emprego, educação ou formação.

Considerando o contexto da sociedade de consumo, da sociedade de risco e da vida digital na contemporaneidade, elabore um texto dissertativo-argumentativo, refletindo sobre:

- Qual o papel do Estado e da sociedade para garantir um futuro seguro, produtivo e digno para os jovens brasileiros?
- Qual o seu papel, enquanto jovem, nesse processo?

Banner do portal **Pacto Nacional pela Inclusão Produtiva das Juventudes**

Reprodução - PACTO PELAS JUVENTUDES, [s.d.]. Disponível em: <https://www.pactopelasjuventudes.org/>. Acesso em: 23 jun. 2025.





Reprodução - FIGUEIREDO, 2018. Disponível em:
<https://olhardeclasse.com.br/index.php/a-juventude-em-seu-labirinto-falta-acesso-ao-estudo-e-ao-trabalho-sobre-terceirizacao-e-rotatividade/>. Acesso em: 23 jun. 2025.

Juventude, trabalhos e riscos

De acordo com o que vimos na aula, responda:

- Qual a relação dos jovens com o trabalho?
- Qual a importância do **trabalho decente**?

Referências

- DAYRELL, J. T. A juventude no contexto do ensino da Sociologia: questões e desafios. In: BRASIL. Ministério da Educação; Secretaria de Educação Básica. **Sociologia. Coleção Explorando o Ensino, v. 15.** Brasília, 2010.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira: 2024. Rio de Janeiro, 2024. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv102144.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 8: trabalho decente e crescimento econômico, [s.d.]a. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs/8>. Acesso em: 23 jun. 2025.
- NAÇÕES UNIDAS BRASIL. Sobre o nosso trabalho para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável no Brasil, [s.d.]b. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 23 jun. 2025.
- ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO (OIT). Conferência Internacional do Trabalho – Relatório do Diretor-Geral: trabalho decente, 23 abr. 1999. Disponível em: <https://webapps.ilo.org/public/spanish/standards/relm/ilc/ilc87/rep-i.htm>. Acesso em: 23 jun. 2025.
- SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista:** etapa Ensino Médio, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 23 jun. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

